

## **Brasil vive um de seus piores momentos**



A queda do Brasil em termos de competitividade da 57ª para a 75ª posição, segundo Relatório Global de Competitividade 2015-2016 publicado no Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), gerou mais incertezas por parte do setor sobre como será o resto de 2015 e o que podemos esperar de 2016.

De acordo com o levantamento, os pontos que mais pesaram no desempenho foram inflação em alta, falta de confiança, crises econômicas e políticas, além da questão do déficit fiscal e a corrupção. Na opinião da especialista em comércio internacional do L.O. Baptista-SVMFA, Cynthia Kramer, a confiança nas instituições e o déficit das contas públicas (em outras palavras, a corrupção), são os principais fatores.

“A falta de capacidade para inovar, decorrente do baixo grau de instrução também podem ser apontados como causas do problema”, diz. Os autores consideram que o Brasil sofre com a deterioração de suas instituições e um baixo rendimento macroeconômico. O Brasil obteve o pior resultado de todos os países emergentes, dado que Índia, Rússia e África do Sul progrediram consideravelmente (16, 8 e 7 postos, respectivamente), enquanto a China se manteve estável e Turquia caiu seis posições.